

MARIA GEORGINA DOS SANTOS PINHO E SILVA

# A COMUNIDADE DO BARRO

COLEÇÃO PANTON  
VOL. V



Ilustração  
Marco Aurélio Rodrigues

**UERR**  
EDIÇÕES



MARIA GEORGINA DOS SANTOS PINHO E SILVA

# A COMUNIDADE DO BARRO

**COLEÇÃO PANTON**  
**VOL. V**

Boa Vista, RR

Coleção Panton - Vol. V. A Comunidade do Barro 2024 by Maria Georgina dos Santos Pinho e Silva.

Esta obra está licenciada sob a Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY. Esta obra pode ser reproduzida livremente, desde que seja informada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e Código Penal Brasileiro).

#### UERR EDIÇÕES

Universidade Estadual de Roraima  
Rua 7 de Setembro, Nº 231.  
Bairro Canarinho. CEP. 69306-530.  
CNPJ: 08.240.695/0001-90  
contato@edicoes.uerr.edu.br

#### CONSELHO EDITORIAL

Márcia Teixeira Falcão - Universidade Estadual de Roraima - UERR, Brasil;  
Mário Maciel de Lima Júnior - Universidade Estadual de Roraima - UERR, Brasil;  
Serguei Aily Franco de Camargo - Universidade Estadual de Roraima - UERR, Brasil;  
Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira – Universidade Estadual de Roraima – UERR, Brasil;

#### EQUIPE EDITORIAL

Carlos Eduardo Bezerra Rocha, Cláudio Souza da Silva Júnior,  
Josiane Gabriel Teixeira da Cruz.

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Cláudio Travassos Delicato, Reitor. Edson Damas da Silveira, Vice-Reitor. Francisco Robson Bessa Queiroz, Pró-Reitor de Ensino e Graduação. Leila Chagas de Souza Costa, Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Isabella Coutinho Costa, Pró-Reitora de Extensão e Cultura. Alvim Bandeira Neto, Pró-Reitor de Planejamento e Administração. Ana Lúcia de Souza Mendes, Pró-Reitora de Orçamento e Finanças. Elemar Kleber Favreto, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

Autora: Maria Georgina dos Santos Pinho e Silva

Capa e Diagramação: Camila Valentina Apiscope Perez Oliveira

Ilustração: Marco Aurélio Rodrigues

Revisão: Maria Georgina dos Santos Pinho e Silva, Márcia Cristina Frank Monteiro

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Maria Georgina dos Santos Pinho e  
A Comunidade do Barro [livro eletrônico] /  
Maria Georgina dos Santos Pinho e Silva ; ilustração  
Marco Aurélio Rodrigues. -- 1. ed. -- Boa Vista, RR :  
UERR Edições, 2024. -- (Coleção Panton ; 5)  
PDF

ISBN 978-65-89203-57-5

1. Ancestralidade - Literatura infantojuvenil
  2. Cultura indígena - Literatura infantojuvenil
  3. Mitologia indígena - Literatura infantojuvenil
  4. Povos indígenas - Literatura infantojuvenil
- I. Rodrigues, Marco Aurélio. II. Título. III. Série.

24-213354

CDD-028.5

#### Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

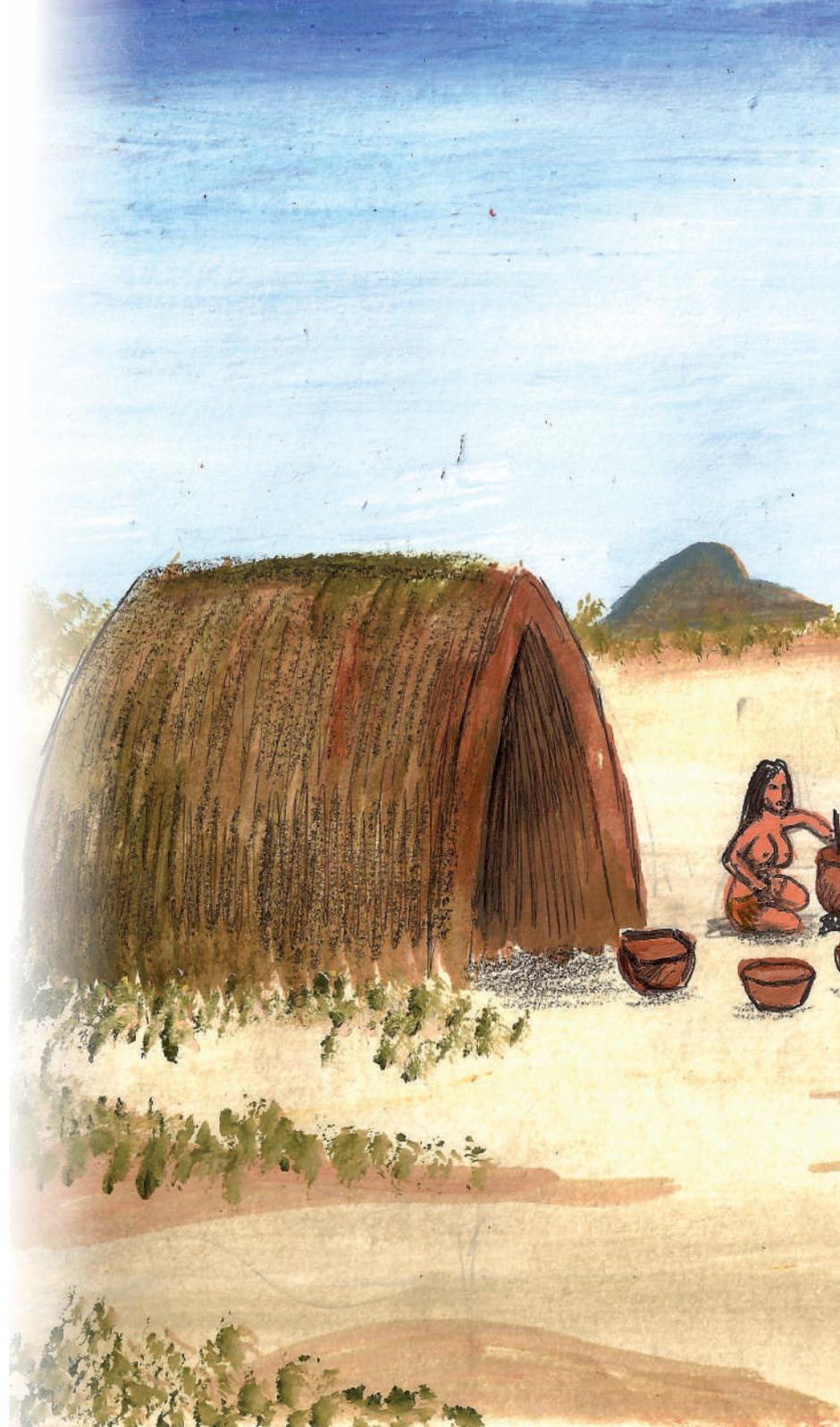
2. Literatura infantojuvenil 028.5

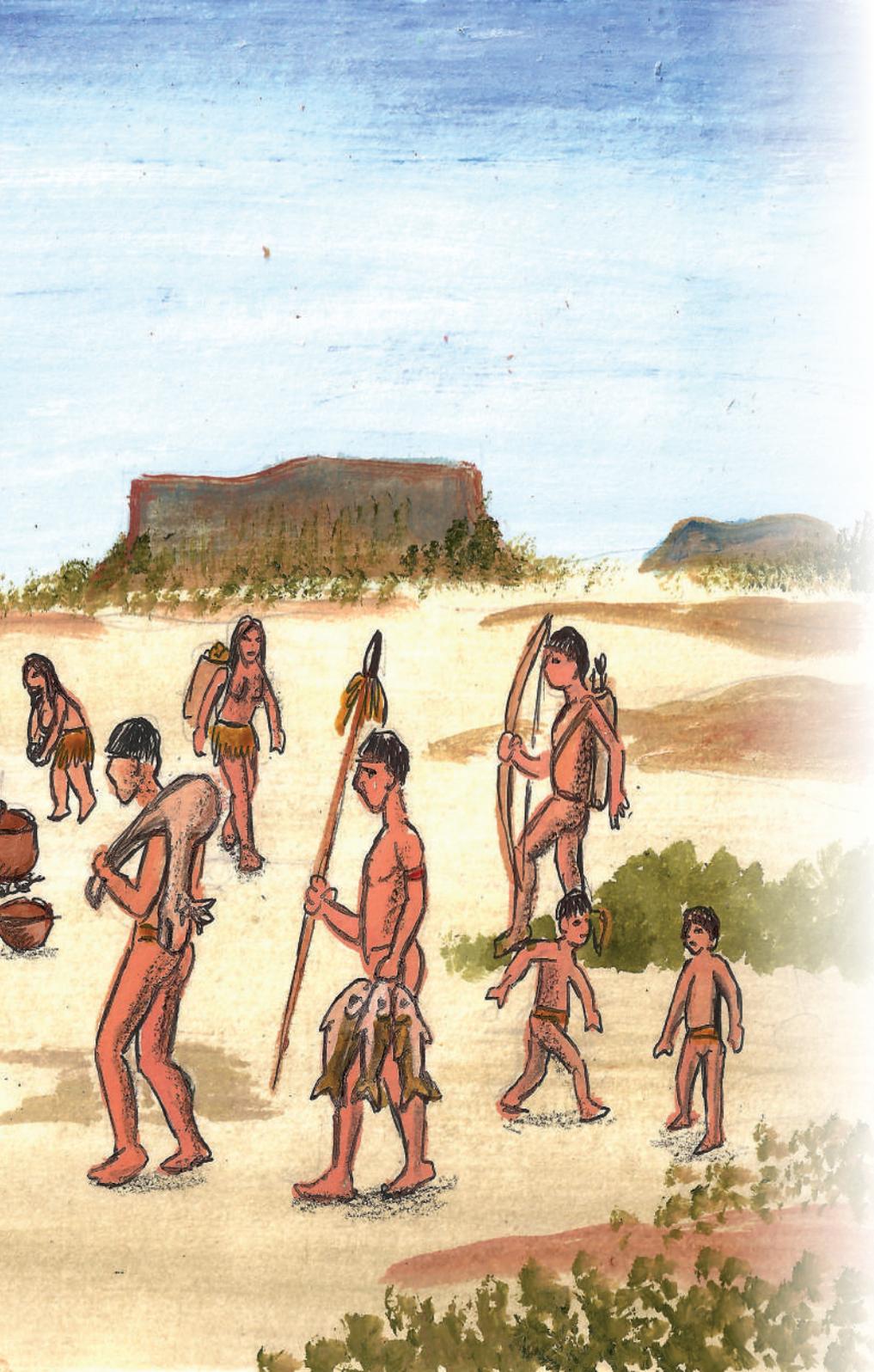
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Ao senhor Dilmo de Lima por contar histórias que re-  
tratam as práticas culturais do seu povo.

Os antigos diziam que há muitos anos atrás uma tribo da etnia Makuxi vivia na região dos lavrados de Roraima. Um povo nômade, que residia na comunidade do Panelão sobrevivia da caça, da pesca e de uma pequena agricultura de subsistências, como plantações de mandioca, milho, entre outros.

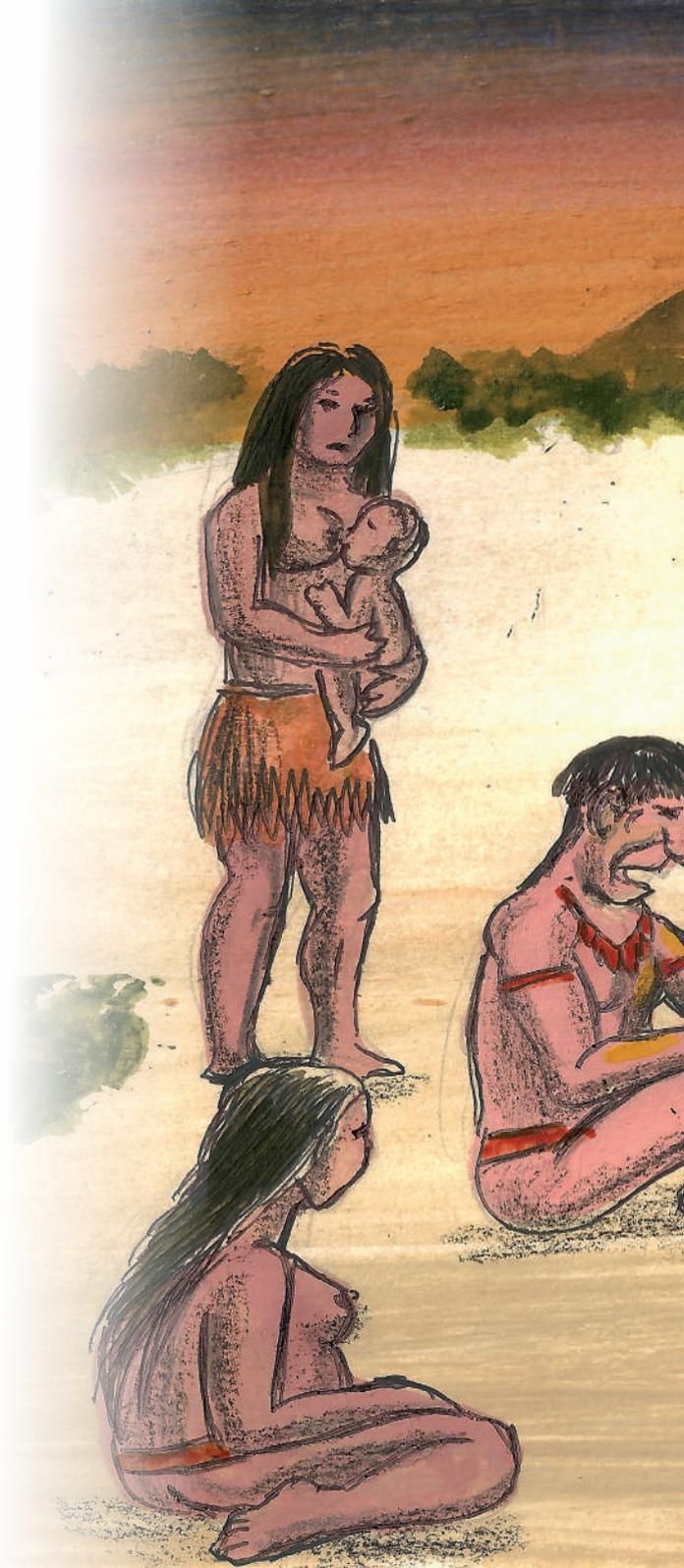


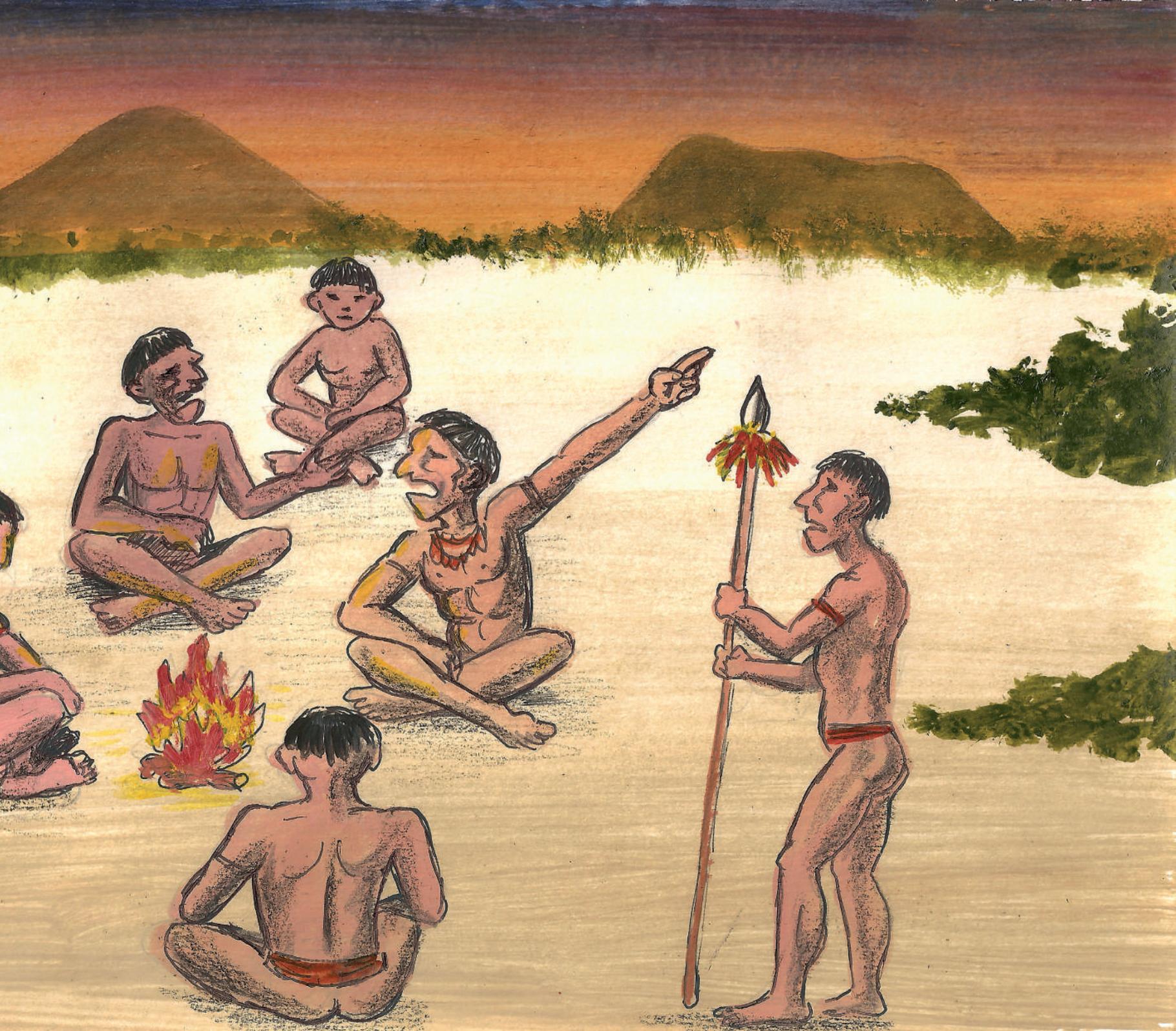


Essa comunidade tinha uma característica peculiar, ainda não conhecia o sal, apesar de já possuírem utensílios feitos de barro como panelas, potes, pratos, jarros, copos e outros.

A maior dificuldade desse grupo era a falta de barro na comunidade para dar continuidade a fabricação dos utensílios, pois este só era encontrado em regiões baixas, próximo aos leitos dos rios. Então, as famílias do Filismínio, do Domingo, do vovô Geraldo e do Marajó se reuniram para discutir o assunto. Geraldo falou:

- Como não temos barro para fazer os nossos objetos, precisamos buscar em outro lugar.









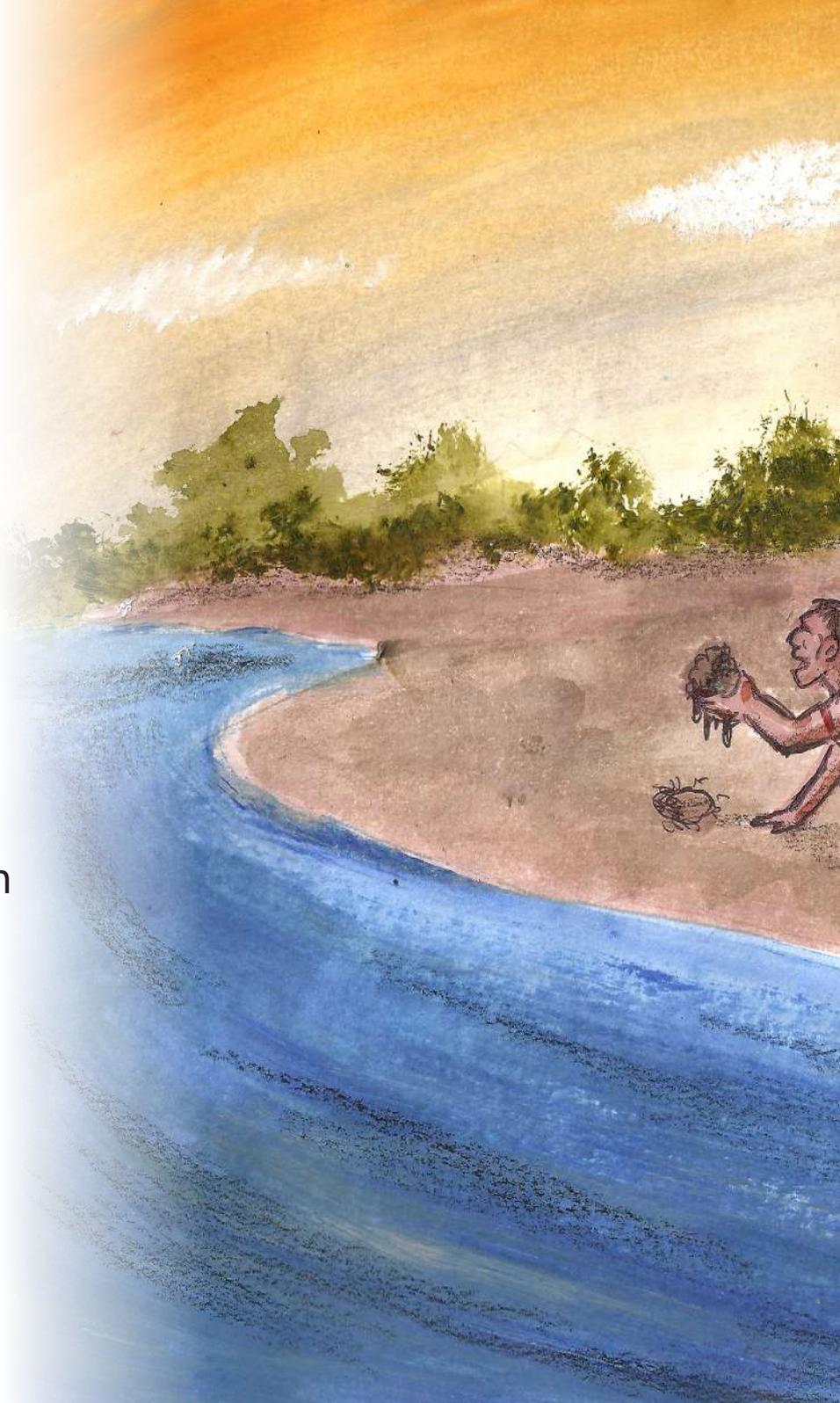
Assim, resolveram formar grupos e saíram à procura do barro. As famílias se espalharam e tomaram rumos diferentes em busca da argila. Andaram vários dias sob o calor escaldante do lavrado, com muita sede e com dificuldade de carregarem os filhos menores.

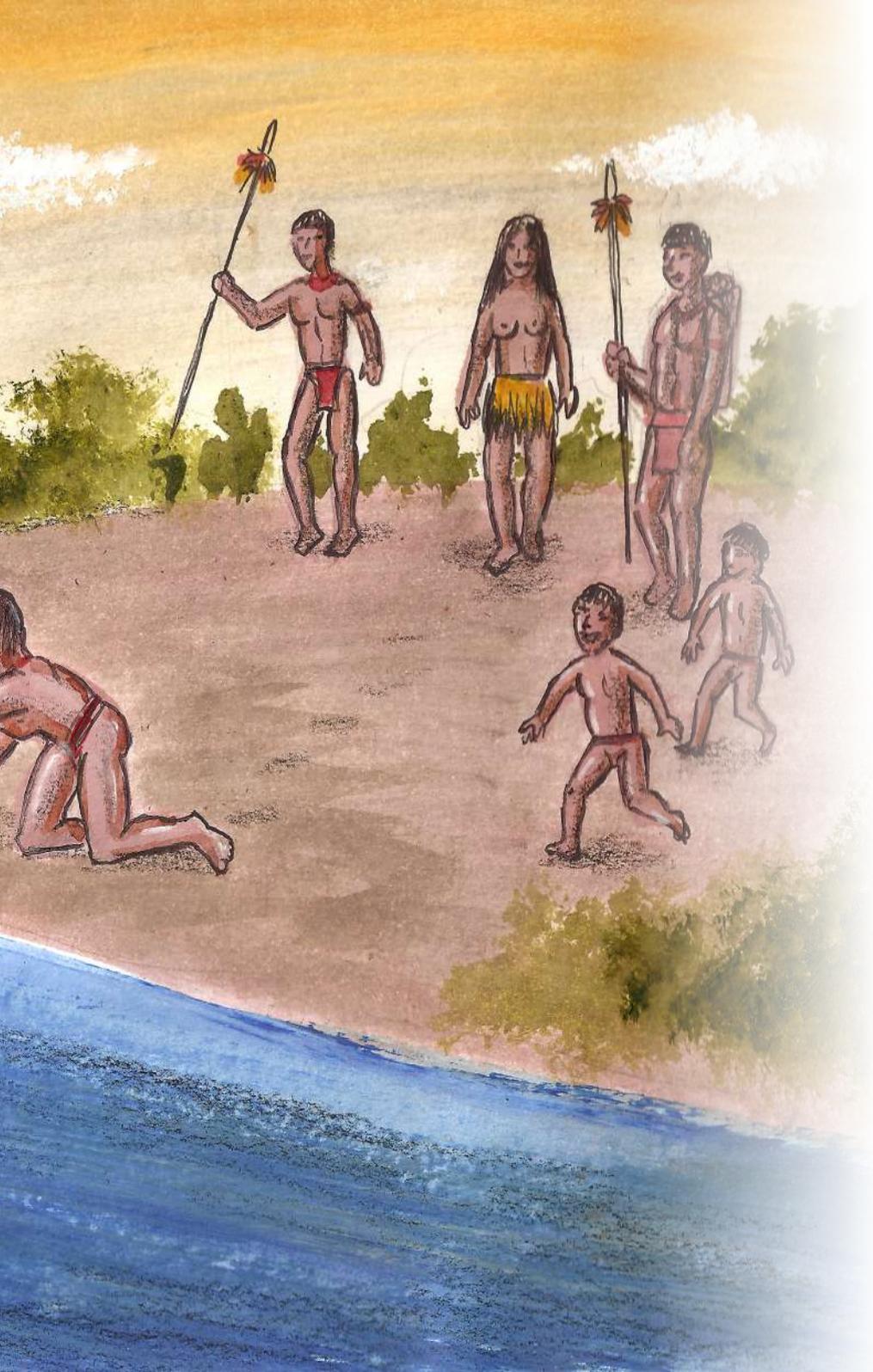
A família de Geraldo chegou às margens do rio Surumu, que em Makuxi significa “vir de longe” , e encontrou o barro tão desejado e procurado pela tribo no leito esquerdo do rio.

- Encontramos o barro!
- Encontramos o barro! Vamos avisar aos outros.

Porém, o caminho de volta para casa já não parecia tão sofrido. Ao chegarem à comunidade foram logo contando a novidade: Geraldo disse:

- Achamos barro suficiente para todos. Vamos comemorar!





Mesmo com toda alegria o chefe  
falou:

- Não é bom para nós ficarmos  
aqui perto não, aqui tem  
'cobra grande', ela pode  
comer os nossos filhos.

A esposa de Geraldo disse:

- Não. Aqui é bom, tem o rio  
para gente pescar, e o barro está  
perto, vamos  
fazer nossa casa aqui.

Geraldo disse:

- Então vamos fazer perto do  
barro.

Todas as famílias se reuniram para comemorar com uma grande festa a descoberta do barro. Alguns dias depois, todos foram para o local e estabeleceram moradia. Gradativamente foram formando as comunidades próximas em uma das margens do Rio Surumu.

Atualmente, o local é conhecido como

## **COMUNIDADE DO BARRO.**

O nome dado a essa comunidade é por ter em abundância a argila que os antepassados encontraram para fabricarem os utensílios que até hoje alguns comercializam.





O quinto volume da Coleção Panton, *A comunidade do Barro*, versa sobre a experiência de um povo que sai de um lugar para outro em busca de material para a produção de artefatos. A narrativa desvela o mundo indígena com suas tradições, costumes e segredos da trajetória dessa população, para que jamais sejam esquecidas. Além de divulgar os valores e os saberes, a narrativa exerce uma função essencial, impregnar as práticas culturais no cotidiano da comunidade, comprovando que a tradição não perece, mas pode ser ressignificada no espaço sociocultural.

ISBN 978-65-89203-57-5



9 786589 203575 >